

Informe FUP

16.06.2010

FUP cobra nova proposta para quitação da PLR 2009. Negociação com a Petrobrás prossegue na segunda-feira, 21/06

A Petrobrás reuniu-se nesta quarta-feira, 16, com a FUP, em resposta à cobrança feita pela Federação, que vem solicitando esclarecimentos sobre os dados econômicos que embasaram a proposta da empresa para quitação da PLR-2009. A reunião foi estritamente técnica. A Petrobrás apresentou alguns dos indicadores que nortearam a sua proposta e a FUP ressaltou que as informações ainda são insuficientes para garantir a transparência do processo de negociação, pois faltam dados relevantes para uma análise mais apurada dos indicadores que estão sendo utilizados pela empresa.

A FUP tornou a cobrar uma nova proposta para quitação da PLR, reiterando que a proposta que foi apresentada pela empresa, além de insuficiente, está aquém dos resultados construídos pelos trabalhadores. A Federação frisou que há condições da Petrobrás construir uma nova proposta na mesa de negociação. A empresa se comprometeu a informar ao longo do processo de negociação os dados cobrados pela FUP e agendou para a próxima segunda-feira, 21, uma nova reunião com a Federação.

FUP solicitou diretamente ao presidente Lula que vete a entrega dos campos terrestres

Na segunda-feira, 14, durante a inauguração do Gasbel II, na cidade de Queluzito, em Minas Gerais, a FUP reivindicou diretamente ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva que vete o inciso quarto do 1º artigo do projeto de lei que capitaliza a Petrobrás (PLC 08/2010). O coordenador da Federação, João Antônio de Moraes, reforçou para o presidente a importância de preservar os investimentos da Petrobrás nos campos de produção terrestres, alertando para os riscos das mudanças feitas no texto original do projeto de capitalização. O presidente Lula recebeu em mãos o documento da FUP que reivindica o veto ao inciso quarto. O documento já havia sido encaminhado no dia 10 ao gabinete do presidente da República e aos ministros Luis Dulci (Secretaria Geral da Presidência da República) e Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais), logo após o projeto de capitalização da Petrobrás ser aprovado pelo Senado.

O inciso quarto, que a FUP cobra o veto do presidente, foi uma das modificações feitas pelos deputados federais na redação original do governo, durante a votação do projeto de capitalização da Petrobrás na Câmara. Se mantido, o texto abre brechas para que a Petrobrás se retire da produção de petróleo em terra e utilize os campos que detém para pagar parte dos barris que vai receber da União no processo denominado Cessão Onerosa.

No documento entregue ao presidente Lula, a FUP alerta que a Petrobrás poderá reduzir a menos de um terço seus ativos de produção terrestre, se tiver que ressarcir a União, se desfazendo dos campos com menor produção, até atingir os 100 milhões de barris previstos no processo de capitalização.

Para ler a íntegra do documento da FUP que cobra o veto do presidente Lula, acesse:

www.fup.org.br/uploads/uploadsFCkEditor/PRESIDENTE_LULA_VETO-MG.pdf

Direção Colegiada da FUP